



# Folhas Vivas

## BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS DA UNIVERSIDADE SÉNIOR DE VILA FRANCA DE XIRA

Ano X, Nº 56 NOVEMBRO 2018

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

### DIA DA UNIVERSIDADE

Um grupo de povoenses acabados de se reformarem da sua vida ativa propuseram à então Junta de Freguesia um espaço para implementarem um centro de explicações destinado aos filhos de povoenses com menos posses. Apesar de meritória a ideia não teve o melhor acolhimento por parte do Município, data presidido por Maria da Luz Rosinha já que iria colidir com alguns centros já existentes, todavia foi-lhes dito que estava em marcha um projeto com maior abrangência social para todo o concelho que seria a criação de uma Universidade Sénior cujo empenho na sua divulgação lhes foi solicitado.

Vencidos, mas muito entusiasmados com o desafio proposto hoje orgulham-se do projeto que ajudaram a divulgar, a formar e a ver crescer.

Decorria o ano de 2004 quando uma das minhas filhas me chamou a atenção para um anúncio inserido na Vida Ribatejana para inscrições numa Universidade Sénior em Vila Franca de Xira!

Bati à porta, subi uma escadaria e mandaram-me entrar... lá me inscrevi, esqueci-me de levar uma fotografia!

A abertura solene da Universidade Sénior teve lugar no dia 1 de dezembro de 2004 iniciando assim a prevista resposta social aos Seniores e Reformados do Concelho.

Coube ao então vereador Fernando Paulo Ferreira a responsabilidade de liderança do projeto com as técnicas da Divisão de Saúde e Ação Social Dr.ª Carolina Carvalho, Maria Virgínia Figueiredo, Manuela Madeira e Vânia, que sempre nos receberam e acolheram de forma agradável todavia quero lembrar-vos que nem tudo foram rosas, mas que o bom senso e o diálogo sempre imperaram conseguindo ultrapassar os espinhos, estávamos muito próximos uns dos outros!

Éramos nesse ano cento e quarenta distintos alunos distribuídos por onze disciplinas e vinte professores, alguns deles muito jovens.

A princípio o acanhamento por falta de convívio e conhecimento, já que poucos eram os que se conheciam, depressa foi ultrapassado pela excelente relação que se foi consolidando.

Havia uma relutância curiosa, não nos conhecíamos, não sabíamos quem éramos, o que fazíamos: uns tinham cara de doutores, outros de engenheiros, outros de polícias, outros de enfermeiros, outras de professoras... A maioria!

Hoje conhecemo-nos a todos facto que facilitou a integração e a interação de alunos e professores, o Palácio ficou com mais vida, os azulejos brilham com a nossa presença!

O que todos evoluímos, desde a forma de convivermos e de nos apresentarmos, a redução da conta da farmácia foi um êxito económico, em contrapartida aumentou a conta do cabeleireiro!

Além do convívio nas aulas, as visitas de estudo e demais eventos, mais uma forma de integração, têm proporcionado e consolidado uma relação profícua que a todos tem garantido um são e alegre ambiente entremeado com alguns atos de solidariedade.

Com períodos de férias mais curtos era comum ouvir dizer que já estávamos com saudades uns dos outros, posso confirmá-lo, criaram-se laços de amizade e cumplicidade que ainda hoje perduram, nunca

perdendo de vista o acolhimento e a integração aos que chegam, apesar de alguns ainda se esquivarem!

Como tudo na vida produziram-se alterações na dimensão e na gestão do projeto que a seu tempo se reajustarão e o tornarão ainda mais dinâmico mas com a colaboração e participação de todos.

A inclusão está consolidada comprovada pelas variadas manifestações no campo das artes plásticas, da literatura, da música, da informática e demais disciplinas.

Foi também, no decorrer do primeiro ano da Universidade Sénior de Vila Franca de Xira, que aderiu à RUTIS (Rede de Universidades da Terceira Idade) sendo a face mais visível os Concursos de Cultura Geral que anualmente organiza em janeiro a nível nacional aos quais temos concorrido obtendo dois primeiros lugares.

Um dia o nosso saudoso amigo e colega António Godinho, desdobrando uma folha de papel A4, foi lendo nomes e cargos e assim se formou "ad hoc" a comissão instaladora sem direito a voto de rejeição... Que mais tarde foram sufragados em ato eleitoral.

Quis o destino que a Cláudia Gama, estagiária no âmbito da sua licenciatura apresentasse a formação de uma Associação como trabalho final do curso.

Projetado o resultado das entrevistas concluiu que a formação de uma Associação tinha o apoio da maioria dos alunos.

Agradável coincidência, a vida tem destas coisas!

Mais tarde fez-se a leitura e a apreciação do projeto dos Estatutos.

#### Assim nasceu a AAUS!

Criada em maio de 2005 a Associação de Alunos tem como principal objetivo social a defesa dos interesses dos seus associados junto do Município sendo um parceiro privilegiado e indispensável na gestão da US.

#### A Universidade Sénior começou assim.

Convivam, participem, troquem experiências, dinamizem o projeto, tragam ideias, ponham-nas em prática, não esperem pelos outros, a sua dimensão e consolidação dependerão de todos nós, não hesitem em propor e apresentar o que pensam pois apesar da dimensão que até hoje alcançámos ainda há muito que fazer, é só querermos!

Viva a Universidade Sénior!  
31 De outubro de 2018

António Ramalho



## CRIAÇÃO DO DIA DA UNIVERSIDADE SÉNIOR

Foi no ano letivo 2004/2005 que a Universidade Sénior de Vila Franca de Xira teve o seu início. Razão pela qual ficou decidido, futuramente, celebrarmos o DIA no mês de outubro. Este ano aconteceu no dia 31 e celebramo-lo com solenidade. Há muito que já devia ter acontecido, mas vem sempre a tempo, quando o tempo é todo nosso, mesmo para pôr de pé os desafios que nos vão aparecendo. A aventura do conhecimento não é outra coisa senão uma paixão pela vida, que pede para ser cuidada e protegida, mas também iluminada por novos horizontes de sentido.

A sua história começa, porventura, com a consciência crítica de pessoas responsáveis ao nível da Autarquia perante o ambiente de envelhecimento da população, uma consciência a que a voz dos membros da autarquia quis dar forma, associando a cultura e a liberdade para a mesma. Não tenho dúvida que este projeto brotou da vontade de quem acreditou ser possível haver um espaço de liberdade de ensinar e de exercício do direito de aprender. Da consciência de que era preciso trabalhar no sentido de alargar horizontes a uma geração que já fora do ensino oficial, podia e devia continuar um percurso útil aos próprios e aos outros.

Tantas vezes as nossas procuras não vão além da satisfação do imediato. E vamos, de insatisfação em insatisfação, adiando a vida. É preciso acender em nós aquele rastilho de ousadia capaz de buscar, para lá das coisas imediatas o mais fundo de nós próprios. A Universidade Sénior tem uma obrigação fundamental que passa muito para lá do jeito de entreter pessoas. O passar do tempo parece querer impor a regra do “qualquer coisa serve”, mas não. A todos, sobretudo, aos responsáveis da AUTARQUIA peço que se afastem da lonjura onde “o qualquer coisa serve” deve estar ancorado. É urgente levarmos isto muito a sério. Nós o exigimos. Não há desculpas. O contrário é uma má consciência que deve ser, de todo, evitada.

Hoje somos muitos, muitos mais que no seu início. E o futuro parece indicar-nos cada vez mais que estes projetos serão procurados, no intuito de preencher o tempo, aquele tempo que oficialmente está para lá do limite, mas que as pessoas se sentem ainda plenas de vontade de continuar alguma coisa que lhes dê sentido. Continuo a pensar que vale a pena manter a alegria de permanecemos na procura *de saber o que não se sabe*, procurando iluminação para essa fronteira entre o conhecimento e a ignorância, tendo presente que um dos maiores problemas com que a atualidade se confronta é, precisamente, *o de não saber o que não sabe*.

Afirmar «*não sei*» é uma resposta desafiante que abre portas, que permite partir na descoberta de novos horizontes, imaginar o que ainda não aconteceu. Ai se os desafios deixam de nortear os nossos dias! E volto a uma das ideias que disse atrás: que este projeto tenha *grandeza, frescura, exigência*, fugindo do “*qualquer coisa, serve*”.

Fica, hoje, nesta cerimónia criado, oficialmente, o *DIA DA UNIVERSIDADE SÉNIOR DE VILA FRANCA DE XIRA*. O HINO já o temos. A BANDEIRA também. Resta-nos o fervor de elevar este PROJECTO ao padrão mais alto que cada um de nós merece.

31 Outubro de 2018

Maria Josefa de Moais Soares



### ***Cerimónia da Celebração do Dia da Universidade***



